



COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA

KÁSSIA CRISTINA NASCIMENTO MENDES
LÍVIA MARIA DE MELLO ANDRADE
MARIA LUIZA SOUSA CHAVES
MARIA VITÓRIA COTRIM DE ABREU SOUZA

CIRURGIAS PLÁSTICAS: O RISCO DA BUSCA CRESCENTE PELOS PADRÕES DE BELEZA IMPOSTOS PELA MÍDIA

**ITABUNA – BAHIA
MAIO/2024**

KÁSSIA CRISTINA NASCIMENTO MENDES
LÍVIA MARIA DE MELLO ANDRADE
MARIA LUIZA SOUSA CHAVES
MARIA VITÓRIA COTRIM DE ABREU SOUZA

CIRURGIAS PLÁSTICAS: O RISCO DA BUSCA CRESCENTE PELOS PADRÕES DE BELEZA IMPOSTOS PELA MÍDIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do título de médico/a pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Itabuna, sob a orientação do Professor José Charles Balduino Cardoso Filho.

ITABUNA – BAHIA
MAIO/2024

M538c

MENDES, Kássia Cristina Nascimento

Cirurgias Plásticas: o risco da busca crescente pelos padrões de beleza impostos pela mídia / Kássia Cristina Nascimento Mendes [et al], --Itabuna: AFYA ITABUNA, 2024.1 22.p

Orientador: Prof.º José Charles Balduino Cardoso Filho.

Trabalho de Conclusão do Curso de Bacharelado em Medicina
pela Afya Faculdade de Ciências Médicas Itabuna, BA – AFYA ITABUNA.

1. Cirurgia plástica. 2. Padrão de Beleza. 3. Mídia. 4. Imagem Corporal.
I. MENDES, Kássia Cristina Nascimento, II. CARDOSO FILHO, José Charles Balduino.
III. Afya Faculdade de Ciências Médicas Itabuna. IV. Título.

CDU:616

Catálogo Biblioteca Dr.ª Maria Odília Teixeira
Aline Andrade Ferraz – Bibliotecária CRB 5 – 001881/O

MENDES, Kássia Cristina Nascimento; et al. **CIRURGIAS PLÁSTICAS O RISCO DA BUSCA CRESCENTE PELOS PADRÕES DE BELEZA IMPOSTOS PELA MÍDIA**. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do título de médica pela Afya Faculdade de Ciências Médicas Itabuna, sob a orientação do Professor José Charles Balduino Cardoso Filho. Itabuna: Afya Faculdade de Ciências Médicas Itabuna, 2024.

FOLHA DE APROVAÇÃO

CIRURGIAS PLÁSTICAS O RISCO DA BUSCA CRESCENTE PELOS PADRÕES DE BELEZA IMPOSTOS PELA MÍDIA

**KÁSSIA CRISTINA NASCIMENTO MENDES
LÍVIA MARIA DE MELLO ANDRADE
MARIA LUIZA SOUSA CHAVES
MARIA VITÓRIA COTRIM DE ABREU SOUZA**

Aprovado em 23 de maio de 2024

BANCA EXAMINADORA

Professor Dr. Luciano de Oliveira Souza Tourinho
Afya Faculdade de Ciências Médicas Itabuna

Professor Doutor Pedro Costa Campos Filho
Afya Faculdade de Ciências Médicas Itabuna

Professora Mestra Mércia Margotto
Afya Faculdade de Ciências Médicas Itabuna

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 – Delineamento da estratégia PECO.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

DecCS – Descritores em Ciências da Saúde.

MeSH – Medical Subject Headings.

PECO – População, Exposição e Contexto.

TDC – Transtorno Dismórfico Corporal.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 MATERIAIS E MÉTODOS / METODOLOGIA	8
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO	10
4 CONCLUSÃO	13
REFERÊNCIAS	14
ANEXO 1 - Análise de Plágio (CopySpider)	16

Cirurgias plásticas: o risco da busca crescente pelos padrões de beleza impostos pela mídia

Plastic surgeries: The risk of the growing pursuit of beauty standards imposed by the media.

MENDES, Kássia Cristina Nascimento¹

ANDRADE, Livia Maria de Mello²

CHAVES, Maria Luiza Sousa³

SOUZA, Maria Vitória Cotrim de Abreu⁴

FILHO, José Charles Balduino Cardoso⁵

RESUMO

Introdução: A influência das grandes mídias, televisão e redes sociais como o Instagram, que estão presentes no cotidiano de seus telespectadores, estão se tornando cada vez mais responsáveis pela busca da estética e silhueta ideal que, muitas vezes, só podem ser alcançadas por meio de procedimentos estéticos e cirúrgicos. Essa demanda por cirurgias plásticas tem resultado em uma monetização exacerbada desse campo, onde a quantidade de cirurgias realizadas muitas vezes é valorizada em detrimento da qualidade dos procedimentos. **Objetivos:** A pesquisa propõe, portanto, analisar os riscos das cirurgias plásticas associadas à busca constante e crescente pelos padrões de beleza impostos pela mídia. Os objetivos específicos incluem demonstrar a capacidade que a mídia possui no desenvolvimento da dismorfia corporal, discutir a responsabilidade médica e ética envolvida na comercialização de procedimentos cirúrgicos e identificar os erros médicos e prejuízos permanentes causados por cirurgias plásticas não necessárias. **Justificativa:** Essa constante busca por cirurgias plásticas pela população influenciada, tem levado a um aumento do mercado cirúrgico, com a entrada de profissionais que promovem a comercialização de cirurgias sem a devida avaliação de risco-benefício. Isso resulta em erros médicos, complicações cirúrgicas e prejuízos permanentes que poderiam ser evitados. Devido a isso, a presente pesquisa se justifica pela tentativa de elucidar e combater a perigosa influência midiática sobre os padrões, além de expor os riscos que estão presentes em um procedimento cirúrgico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa de método descritivo qualitativo, utilizando bases de dados como SciELO, BVS, Google Acadêmico, PubMed e LILACS para a busca de trabalhos relevantes. **Resultados e discussão:** Foi obtida a identificação dos riscos associados à busca pelos padrões de beleza midiaticamente impostos, além da avaliação sobre a importância do esclarecimento do risco cirúrgico e insatisfação com o resultado. Ademais, discutiu-se também sobre a importância da conduta mais ética por parte dos profissionais envolvidos.

¹ Graduando em Medicina pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Itabuna.

² Graduando em Medicina pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Itabuna.

³ Graduando em Medicina pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Itabuna.

⁴ Graduando em Medicina pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Itabuna.

⁵ Especialista. Professor orientador. Docente do Curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Itabuna.

Considerações finais: Essa pesquisa abordou a influência da mídia na interpretação dos padrões de beleza e o aumento das complicações cirúrgicas como consequência da banalização dos procedimentos estéticos. Foi destacada a monetização exagerada do campo, em detrimento da qualidade dos procedimentos, e a insatisfação pós-operatória que perpetua a busca pelos padrões de beleza. A conscientização sobre esses aspectos é essencial para uma prática responsável e respeitosa.

Palavras-chave: Cirurgias plásticas. Padrões. Beleza. Mídia.

ABSTRACT

Introduction: The influence of major media, television, and social networks like Instagram, which are present in the daily lives of their viewers, is increasingly responsible for the pursuit of the ideal aesthetic and silhouette, which often can only be achieved through aesthetic and surgical procedures. This demand for plastic surgeries has resulted in an excessive monetization of this field, where the quantity of surgeries performed is often valued over the quality of the procedures. **Objectives:** Therefore, the research aims to analyze the risks of plastic surgeries associated with the constant and growing pursuit of beauty standards imposed by the media. Specific objectives include demonstrating the media's role in the development of body dysmorphia, discussing the medical and ethical responsibility involved in the commercialization of surgical procedures, and identifying medical errors and permanent damages caused by unnecessary plastic surgeries. **Justification:** This constant pursuit of plastic surgeries has led to an increase in the surgical market, with the entry of unqualified professionals and the commercialization of surgical interventions without proper risk-benefit assessment. This results in medical errors, surgical complications, and permanent damage that could be avoided. Therefore, this research is justified by the attempt to elucidate and combat the dangerous media influence on standards, as well as to expose the risks present in a surgical procedure. **Methodology:** This is a narrative literature review of qualitative descriptive methods, using databases such as SciELO, BVS, Google Scholar, PubMed, and LILACS to search for relevant works. **Results and discussion:** The identification of risks associated with the pursuit of media-imposed beauty standards and the creation of risk identification criteria in patients undergoing invasive aesthetic treatments were obtained, aiming for a more ethical conduct by the professionals involved. **Conclusion:** This research addressed the influence of the media on the interpretation of beauty standards and the increase in surgical complications as a consequence of the trivialization of aesthetic procedures. The excessive monetization of the field, at the expense of the quality of the procedures, was highlighted, as well as the post-operative dissatisfaction that perpetuates the pursuit of beauty standards. Awareness of these aspects is essential for a responsible and respectful practice.

Keywords: Plastic surgeries. Standards. Beauty. Media

1 INTRODUÇÃO

A beleza é um fator que chama atenção da sociedade desde o início dos tempos, sendo inspiração para obras, artes, músicas e literatura. O belo sempre foi cultuado, variando seu

conceito de acordo com cada época da história, sendo o corpo o principal representante da beleza (SMIDTT; OLIVEIRA; GALLAS, 2009). O corpo sofre diversas modificações, seja de aspecto físico ou psicológico, ao longo de todas as eras. Na sociedade colonial, por exemplo, a beleza da mulher era vista como os olhos da procriação, ou seja, quanto menos magro fosse o corpo, mais saudável ele era para procriar (TOMAZ et al., 2020).

A busca pelo corpo ideal e a insatisfação fazem parte da história da humanidade. As mulheres negligenciam a dor em busca de boa aparência, juventude e apreciação. Ao longo da história, subjugaram o próprio corpo para se conformarem aos padrões de beleza e hoje em dia não é diferente. No entanto, não apenas as mulheres enfrentam essa questão, homens e adolescentes também estão sendo afetados por esse dilema, principalmente devido à pressão da mídia (SHMIDTT; OLIVEIRA; GALLAS, 2009).

Na sociedade da pós-modernidade, a beleza se correlaciona para além da autoestima, ela se tornou indicador de prestígio, poder social, saúde, vitalidade e estabilidade financeira, ela afirma a identidade do indivíduo na comunidade em que está inserido. Diante disso, o corpo se tornou uma obra a ser lapidada, até que alcance um ideal que seja aceito socialmente (MOREIRA, 2020).

Nos dias atuais, o que é considerado belo e aceitável é uma silhueta milimetricamente modelada, um padrão que inclui o uso de próteses de mama, abdominoplastia e harmonização facial. Essa propagação de beleza ganhou força com a influência midiática que está cada dia mais crescente e presente em nosso meio (MOREIRA, 2020).

Na sociedade atual, as mídias têm sido amplamente voltadas para a apreciação do corpo, moldando todas as concepções sobre ele, de uma maneira tão influente que anúncios publicitários, presentes em vários meios de comunicação, representem vozes e opiniões dominantes sobre seus telespectadores (TOMAZ et al., 2020).

Cada comunidade estabelece normas físicas de acordo com sua cultura, valores, tradições e período histórico, resultando, assim, nos padrões de beleza. As mídias vêm influenciando de maneira que homens e mulheres idolatrem o corpo perfeito, que muitas das vezes é inexistente. Nesse padrão "perfeito", não se tem mais a diversidade nem a etnia, levando a criação de uma percepção distorcida de que somente um único padrão é correto, e as únicas pessoas que seguem esse padrão vão ser aceitas na sociedade (GOULART; CARVALHO, 2018).

As redes sociais, particularmente, apresentam um grande poder precursor na divulgação da aparência ideal, distribuindo padrões a serem seguidos por meio das publicações de usuários. Esses, quando ganham popularidade, são chamados de

influenciadores digitais e exercem influência sobre o público ao relatarem suas próprias vivências e compartilharem suas rotinas, enfatizando a exibição de suas aparências físicas (GOMES et al., 2021).

Dentre as diversas redes sociais, o Instagram é uma das mais influentes, transformando a forma como as pessoas se comunicam, permitindo que elas se conectem com o público virtual de forma ilimitada. Considerando que é a rede social mais usada atualmente, contém mais de 1 bilhão de usuários, sendo 75% mulheres. Com esses números, percebe-se o tamanho da influência que essa rede possui, por meio de fotos e vídeos que são responsáveis por mudar radicalmente o nosso modo de pensar, sentir e de ser (CAMPOS; FARIA; SARTORI, 2019).

Devido à grande imposição de padrões do que é “beleza”, a autoaceitação está sendo um problema para muitas pessoas, pois estão cada vez mais insatisfeitas com suas formas físicas que não atendem às determinações impostas. Essa internalização do que é “ideal” é responsável por alterações de atitudes e comportamentos pessoais, levando-as à procura de procedimentos estéticos e cirúrgicos que a encaixe no padrão definido (MOREIRA, 2020).

Neste contexto, os procedimentos estéticos estão cada vez mais procurados, com o intuito de obter a silhueta midiaticamente imposta e assim, recuperar a sua autoestima. Devido a esse aumento da procura por cirurgias plásticas, elas estão se tornando cada vez mais comercializadas e lucrativas, refletindo também no aumento do número de profissionais nessa área (GOMES et al., 2021).

As cirurgias plásticas são feitas com o intuito de modificar a aparência e a autoestima ao alterar estruturas normais do corpo, modificando os traços originais da face ou as formas do corpo que desagradam seus portadores (CAMPANA; FERREIRA; TAVARES, 2012). Seu objetivo é aprimorar a estética de indivíduos cujo o problema não foi causado por doenças. Essas modificações físicas podem ocorrer devido ao envelhecimento, à gravidez ou a alterações na forma externa do corpo. Em outra partida, a cirurgia plástica reparadora corrige estruturas anormais do corpo, com o intuito de melhorar a função orgânica e busca deixar o visual mais perto do normal, o que melhora a autoestima do paciente (COELHO et al., 2017).

Pessoas que buscam as cirurgias plásticas, relatam ter baixo nível de autoestima e insatisfação com as curvas de seu corpo. Além disso, afirmam que existem grandes influências de parentes e de amigos para realizar o procedimento cirúrgico, o qual, de acordo o paciente, irá melhorar o seu relacionamento social e o bem estar emocional (COELHO et al., 2015). Alguns também relatam a influência da mídia, a fim de adquirirem aquele determinado padrão de beleza, com o intuito de adquirir likes em suas fotos (BRUNELLI;

AMARAL; SILVA, 2019).

Segundo a Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética (ISAPS), em 2020, o Brasil realizou mais de 1,3 milhão de cirurgias, ficando em segundo lugar, perdendo apenas para os EUA. Tendo em destaque, o procedimento de Lipo Lad, procedimento que é muito divulgado pela mídia devido a facilidade em possuir um abdômen definido sem dieta e exercícios. Quanto aos dados por gênero, a mamoplastia é o procedimento estético mais realizado pelas mulheres e a blefaroplastia é a mais feita pelos homens (SANTOS, 2022).

Nesse cenário, as distorções da imagem corporal têm se tornado cada vez mais associadas ao perfil de indivíduos que demonstram interesse ou já se submeteram a intervenções estéticas invasivas. No entanto, pacientes que apresentam distúrbios de imagem e buscam na cirurgia plástica uma alternativa de autoaceitação ou melhor evolução, correm grande risco de agravamento do distúrbio ou até mesmo de suicídio (SEITH, 2016).

A vista disso, com a grande demanda surgem dilemas sobre como aplicar corretamente os princípios da ética médica, não maleficência e beneficência, enquanto expõe o paciente a procedimentos invasivos com altos riscos anestésicos e pós cirúrgicos, para fins somente estéticos?

Partindo desse impasse, é importante destacar que a beneficência e não maleficência não se resumem em conceder o desejo relatado pelo paciente no consultório antes de realizar uma cirurgia. É necessário compreender a motivação por trás do pedido, identificar sinais que possam indicar desordem emocional e distúrbios de imagem, além de ter conhecimentos sobre as técnicas médicas. De um modo geral, é imperativo que o médico reconheça a responsabilidade civil frente ao procedimento (SETHI, 2016).

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa de método descritivo de caráter qualitativo. O estudo seguirá as seguintes etapas: formação da questão norteadora, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão, análise dos trabalhos selecionados, interpretação e síntese.

Foi definida como questão norteadora: “Qual a correlação entre os riscos presentes na cirurgia plástica e o padrão de beleza midiaticamente imposto?” Com base nisso, foi realizada a busca, utilizando os descritores em Ciências da Saúde (DecCS)/Medical Subject Headings

(MeSH), nas bases de dados SciELO, BVS, Google Acadêmico, PubMed e LILACS.

Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: texto completo, idioma inglês e português, pertinência a pergunta norteadora, trabalhos publicados no período de 2009 a 2023 e a estratégia PECO, o acrônimo corresponde a População, Exposição e Contexto, que está exemplificado na Tabela 01. Os critérios de exclusão serão: artigos duplicados, apenas resumos, trabalhos que não contemplam a população e exposição analisada e artigos que não abordam a temática.

Tabela 01: Delineamento da estratégia PECO.

População	Pacientes submetidos a cirurgias plásticas
Exposição	Padrões estéticos
Contexto	Mídias sociais

Fonte: Elaboração do autor.

Os riscos que a presente pesquisa possui incluem: amostra artificialmente maior ao incluir publicações semelhantes (artigos duplicados) e baixa heterogeneidade dos estudos selecionados. Para evitar tais riscos na pesquisa, será utilizado um software de revisão gratuito da web, Rayyan, como um auxiliar para detecção de artigos duplicados e seleção conforme os critérios de inclusão e exclusão. Já os benefícios envolvem: explanação de informações acerca dos riscos das cirurgias plásticas visando a diminuição de vítimas destes procedimentos estéticos.

Para o presente trabalho realizou-se uma revisão de literatura. Essa modalidade decorre de pesquisas realizadas em artigos e teses. Dessa forma, os textos tornam-se fontes dos temas que serão realizados nesta pesquisa. Para a busca de trabalhos com fontes de pesquisa secundária, os descritores foram: padrões de beleza; riscos das cirurgias plásticas; e responsabilidade médica; na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no mês de maio de 2023. A questão que orientou a busca pelos artigos foi relevar a importância do reconhecimento dos riscos e as consequências na busca pelo padrão de beleza para o indivíduo que procura os serviços e para o cirurgião plástico que realizará o procedimento. A análise das informações foi realizada por meio da literatura descritiva, em uma abordagem qualitativa.

Primariamente objetiva-se a identificação de quais são os riscos da população exposta a padrões midiáticos de beleza e submetidos a cirurgias plásticas. Posteriormente, espera-se nos desfechos secundários, o desenvolvimento de critérios de identificação de risco em

pacientes que se submetem a tratamentos estéticos invasivos, para conduzir os profissionais na tomada de decisões com base em uma conduta ética.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na sociedade atual, o culto ao corpo perfeito vem sendo intensificado cada vez mais, e como catalisador dessa problemática, destaca-se a influência midiática. De acordo com Moreira (2020), as redes sociais tornaram-se um espaço de propagação de discursos que tem como objetivo criar um vínculo com o seu público. Esse vínculo, por sua vez, proporciona o desejo de consumo do que está sendo exposto para o mesmo, incluindo padrões estéticos.

Tomaz et. al (2020) evidencia que a manipulação do corpo das mulheres, gerada pela mídia, reflete em um grande impacto psicossocial dessa população, a qual sente possuir a obrigação de estar dentro dos padrões midiáticos para serem aceitas e para se sentirem bonitas.

Lira et. al (2017) realizou um estudo onde pôde-se concluir que a nova cultura imposta pela mídia reforça o narcisismo e os padrões de beleza vigentes. Essa padronização, por sua vez, é responsável por internalizar a insatisfação da população por suas formas físicas, ao ponto de procurarem a modificação dos seus corpos, seja através da alimentação, atividades físicas ou cirurgias plásticas.

Moreira (2020) trás a percepção de que os corpos padronizados remetem às vitrines globais, onde são admirados, desejados e, algumas vezes, comprados. O desejo da mídia não é somente impor um padrão, mas sim, comercializá-lo e tornar esses ideais em mercadorias. Dessa forma, fica subentendido que para que se mantenha a autoestima é necessário seguir os padrões, e para alcançá-los basta consumir os ideais vendidos pela mídia.

Em uma pesquisa realizada por Coelho et al (2015), a influência midiática é constante e assídua, já que a prevalência de mulheres que já realizaram alguma cirurgia plástica e que ainda possuem o desejo de passar por outro procedimento cirúrgico estético é alta. Ou seja, tanto as mulheres que já realizaram alguma cirurgia plástica, quanto as que ainda não passaram por tais procedimentos, declararam que sentem a pressão da mídia para que se sintam satisfeitas consigo.

Wang et. al (2020), traz a condição em que a sociedade integrou as mídias sociais ao cotidiano, transformando a forma como o indivíduo percebe a própria imagem. Essa transformação ocorre, por meio, de ferramentas como a aplicação de filtros nas imagens, que

alteram características da estrutura corporal criando uma representação que está longe da realidade, seja por meio de uma pele mais suave, lábios mais preenchidos, mandíbula mais angulada, dentes mais brancos ou rostos mais finos. Outra ferramenta que alimenta essa disfunção, além dos filtros, é a própria resposta do público após postagens em publicações ou *stories*, que adicionam a cultura do feedback imediato, a necessidade da revisão constante, criticismo e o medo de não alcançar aprovação social. E ao dedicar grande parte do tempo nesse ambiente midiático, passam pelo processo da idealização, da necessidade de alcançar a perfeição, enxergando a melhoria da aparência através da cirurgia plástica, como a melhor e a única alternativa.

É possível comprovar essa transformação na percepção de imagem, nos momentos do atendimento médico. Muitos pacientes já trazem aos consultórios, imagens próprias com filtros, para demonstrar como querem a sua nova aparência, ou até mesmo, fotos de personalidade em quem idealizam. Um estudo realizado pela American Academy of Facial Plastic and Reconstructive Surgery (2014), verificou que 13% dos cirurgiões plásticos faciais relatam o aumento de procedimentos para simular a aparência de celebridades. Os principais pedidos em 2014 foram: lábios e maçãs do rosto de Angelina Jolie; estrutura facial de Beyoncé; olhos e queixo de Kim Kardashian; nariz de Brad Pitt; nariz de Natalie Portman.

Campana, Ferreira e Tavares (2012) abordaram em seu estudo a diferença entre as amostras masculina e feminina quanto à realização de procedimentos cirúrgicos estéticos. Ambos demonstraram interesse pelo corpo belo e relataram que possuíam influência midiática. Contudo, as mulheres tendem a uma cirurgia mais “reflexiva”, ou seja, avaliaram os riscos e os efeitos colaterais, ao contrário dos homens. Estes, por sua vez, mostraram um interesse exacerbado pelo padrão independente dos riscos. Esses resultados mostram dois pontos relevantes: a minimização dos riscos cirúrgicos e maximização dos benefícios pessoais e sociais trazidos pelas plásticas.

Por além das mídias, Coelho et al (2017) infere que o culto ao corpo belo também é influenciado e divulgado pela área médica, a qual é responsável por divulgar a ideia de que a cirurgia plástica irá resolver todas as insatisfações pessoais que o indivíduo possui para com seu corpo. Essa tentativa de resolução de um mal estar psicológico através da cirurgia plástica não parece ser uma constatação científica, mas sim uma suplicação para que haja a realização dos procedimentos cirúrgicos.

De acordo com Silva et. al (2012), a eficácia do processo cirúrgico e o engajamento do paciente estão intrinsecamente ligados à qualidade do vínculo e da relação estabelecidos entre médico e paciente. Uma comunicação clara e o cuidado continuado antes e depois da cirurgia

são cruciais para preservar uma relação positiva entre as partes. Ademir os princípios éticos fundamentais não apenas elevam o padrão de cuidado oferecido, mas também facilita uma interação harmoniosa com o paciente, sendo essencial para alcançar resultados satisfatórios.

Gomes et. al (2021) trouxe em seu estudo a importância da reflexão crítica sobre a indiscriminação da cirurgia plástica, pois apesar de beneficiar os pacientes submetidos quanto a sua autoestima, o número crescente desses procedimentos aumenta também os desfechos desfavoráveis, como complicações pós cirúrgicas e insatisfações com os resultados finais.

Quando Campana, Ferreira e Tavares (2012) abordam sobre a subestimação dos riscos cirúrgicos, eles querem abordar o que muitos pacientes não refletem sobre, já que só visam o resultado final. Gomes et al (2021) reforça essa ideia, explicando os riscos mais comuns e que, muitas vezes, não são discutidos com o paciente ou estes não referem se importar com os tais. Dentre as complicações mais comuns estão a trombose e a embolia gordurosa, mas podem ocorrer complicações como lesões vasculares e hemorragias, necrose de pele, perfuração intestinal, infecções bacterianas e outras, onde muitas dessas podem levar a óbito caso não sejam tomadas as medidas adequadas.

Além disso, Coelho et. al (2015) discorre sobre a prevalência de Transtorno Dismórfico Corporal (TDC) em pessoas que desejam realizar cirurgia plástica. Esse fator é preocupante, pois a facilidade de realizar procedimentos cirúrgicos hoje em dia é maior, sendo possível intervir e realizar os desejos desses pacientes. Em contrapartida, o resultado de melhora da autoestima e de conformismo com a imagem corporal pode não ser alcançado devido ao TDC.

Danilla et. al (2020) infere a responsabilidade médica em realizar uma boa consulta pré-operatória, onde será possível entender a finalidade da cirurgia plástica, fatores psicológicos que podem estar presentes e influenciando a realização da cirurgia, fatores que aumentem os riscos de complicação, além de explicar que os resultados podem não ser os esperados, a fim de evitar frustrações.

Apesar de, teoricamente, a não garantia de um resultado 100% ter sido discutida durante o pré-operatório, Coelho et al (2015) mostra que as mulheres que foram submetidas aos procedimentos cirúrgicos são mais insatisfeitas em comparação às mulheres que ainda não foram operadas. Isso ocorre porque as mulheres que realizaram procedimentos estéticos cirúrgicos possuem uma melhor desconfiança e retraimento com as pessoas envolta, pois seu psicológico traz a ideia de que todos estão julgando suas partes fora do padrão, gerando uma maior insatisfação com a aparência, o que ocasiona um ciclo vicioso.

Além disso, Bertuleza e Meira (2021) dizem que a decepção após o procedimento cirúrgico pode ser agravada por complicações no período pós-operatório, afetando de maneira significativa a autoestima e o bem-estar emocional dos pacientes. Este cenário ressalta a crítica necessidade de uma comunicação transparente e efetiva entre cirurgiões e pacientes, onde os riscos, possíveis resultados e limitações dos procedimentos sejam discutidos abertamente, estabelecendo expectativas realistas desde o início. Além disso, um acompanhamento pós-operatório atencioso é essencial para administrar qualquer descontentamento, evidenciando a importância de adotar medidas pró-ativas que visem ampliar a satisfação dos pacientes. Tal abordagem não só melhora a experiência cirúrgica como também contribui para uma recuperação mais positiva e satisfatória.

4 CONCLUSÃO

O corpo é frequentemente percebido como um objeto de propriedade privada, permitindo aos indivíduos total controle. No entanto, nas sociedades capitalistas, a noção de "controle total" é uma ilusão, já que padrões sociais impõem uma imagem corporal ideal. Como resultado, a busca por um corpo perfeito, conforme estimado pela sociedade, e a expectativa de uma autoestima elevada por meio de cirurgias plásticas arriscadas têm se tornado cada vez mais comuns. As implicações para a saúde e qualidade de vida da população não devem ser subestimadas, e certos transtornos de personalidade e imagem corporal devem ser evitados na busca pela cirurgia plástica. Portanto, conscientizar para uma prática profissional mais responsável e respeitosa em relação aos pacientes que se submetem a procedimentos arriscados em busca do padrão de beleza perfeito é essencial. É crucial notar que muitos profissionais, apesar de qualificados, frequentemente priorizam relações puramente mercantilistas, ignorando o bem-estar emocional do paciente.

REFERÊNCIAS

American Academy of Facial Plastic and Reconstructive Surgery. **Selfie trend increases demand for facial plastic surgery.** Washington, DC, 11 mar 2014. Disponível: http://www.aafprs.org/media/press_release/20140311.html.

BERTULEZA, Carla Daniele Saraiva; MEIRA, Guianezza M. de Góis Saraiva. **“UM RETOQUE AQUI, OUTRO ALI”: PADRÕES DE BELEZA NA MÍDIA DIGITAL INSTAGRAM À LUZ DA LSF.** Rio de Janeiro: XXIV CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOGIA, 2021

BRUNELLI, Priscila Barbosa; AMARAL, Shirlena Campos de Souza; SILVA, Pauline Aparecida Ildefonso Ferreira da. **Autoestima alimentada por “likes”: uma análise sobre a influência da indústria cultural na busca pela beleza e o protagonismo da imagem nas redes sociais.** Revista Philologus, v. 25, n. 53, p. 226-236, 2019.

CAMPANA, Angela Nogueira Neves Betanho; FERREIRA, Lucilene; TAVARES, Maria da Consolação Gomes Cunha Fernandes. **Associações e diferenças entre homens e mulheres na aceitação de cirurgia plástica estética no Brasil.** Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, v. 27, p. 108-114, 2012.

CAMPOS, Gabriela Rocha; FARIA, Hila Martins Campos; SARTORI, Isabela Duarte. **Cultura da estética: o impacto do Instagram na subjetividade feminina.** Cadernos de Psicologia, v. 1, n. 2, 2020.

COELHO, Fernanda Dias et al. **Insatisfação corporal e influência da mídia em mulheres submetidas à cirurgia plástica.** Rev Bras Cir Plást, v. 30, n. 4, p. 567-73, 2015.

COELHO, Fernanda Dias et al. **Cirurgia plástica estética e (in) satisfação corporal: uma visão atual.** Rev. Bras. Cir. Plást [online], v. 32, n. 1, p. 135-140, 2017.

GOMES, Olga Santana et al. **Cirurgia plástica no Brasil: uma análise epidemiológica.** Revista Eletrônica Acervo Científico, v. 24, p. e7375-e7375, 2021.

DANILLA, Stefan et al. **High-definition liposculpture: what are the complications and how to manage them?.** Aesthetic plastic surgery, v. 44, p. 411-418, 2020.

GOULART, Cristiana Faria; CARVALHO, Priscila Abreu de. **Corpo ideal e corpo real: A mídia e suas influências na construção da imagem corporal.** O portal dos psicólogos, v. 1209, 2018.

KATAOKA, Alexandre et al. **O Transtorno Dismórfico Corporal e a influência da mídia na procura por cirurgia plástica: a importância da avaliação adequada.** Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, v. 38, p. e0645, 2023.

LIRA, Ariana Galhardi et al. **Uso de redes sociais, influência da mídia e insatisfação com a imagem corporal de adolescentes brasileiras.** São Paulo: Jornal Brasileiro de Psiquiatria, v. 66, p. 164-171, 2017.

MOREIRA, Marília Diógenes. **A construção da imagem corporal nas redes sociais: padrões de beleza e discursos de influenciadores digitais.** PERcursos Linguísticos, v. 10, n. 25, p. 144-162, 2020.

SANTOS, Luciana Grande Miranda dos. **O direito à liberdade de uso e (auto) manipulação do corpo há limites à manipulação do corpo?** Pontifícia Universidade Católica de Goiás, 2022.

SHMIDTT, Alexandra; OLIVEIRA, Claudete; GALLAS, Juliana Cristina. **O mercado da beleza e suas consequências.** UNIVALI, Balneário Camboriú, Santa Catarina/Brasil, 2009.

SETHI, Neeraj; MRCS DOHNS. **Ethics and the facial plastic surgeon.** European Archives of Oto-Rhino-Laryngology, v. 273, n. 9, p. 2323-2327, 2016.

SILVA, Dione Batista Vila-Nova da et al. **A Cirurgia plástica brasileira e o código de ética médica.** Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, v. 27, p. 321-324, 2012.

TOMAZ, Rafael Cândido et al. **Corpo Padrão: um estudo sobre as concepções do corpo feminino exposto pela mídia.** Revista Latino-Americana de Psicologia Corporal, v. 7, n. 10, p. 120-145, 2020.

WANG, Jordan V. et al. Patient perception of beauty on social media: professional and bioethical obligations in esthetics. **Journal of cosmetic dermatology**, v. 19, n. 5, p. 1129-1130, 2020.

ANEXO 1

CopySpider - Relatório

Salvar

Compacto

Fechar

Resumo

[0,36%] scielosp.org/artide/csc/2021.v26n7/2873-2888

[0,31%] viacarreira.com/referencias-bibliograficas-abnt

[0,20%] alliedmarketresearch.com/surgical-equipment-

[0,18%] www2.unifap.br/alexandresantiago/files/2012...

[0,11%] researchgate.net/publication/346487160_The...

[0,08%] ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK499956

[0,06%] ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5986110

[0,02%] betterhealth.vic.gov.au/health/conditionsandr...

Arquivo de entrada: nosso TCC 2.doc (2483 termos)

Arquivo encontrado	Qtd. de termos	Termos comuns	Similaridade (%)	
scielosp.org/artide/csc/2021.v26n7/2873-2888	6531	33	0,36	Visualizar
viacarreira.com/referencias-bibliograficas-abnt	1986	14	0,31	Visualizar
alliedmarketresearch.com/surgical-equipment-market	2416	10	0,20	Visualizar
www2.unifap.br/alexandresantiago/files/2012/03/Normas-da-ABNT.pdf	13072	28	0,18	Visualizar
researchgate.net/publication/346487160_The_Modern-Day_Feminine_Beauty_Ideal_Mental_Health_and...	8145	12	0,11	Visualizar
ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK499956	9663	10	0,08	Visualizar
ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5986110	4911	5	0,06	Visualizar
betterhealth.vic.gov.au/health/conditionsandtreatments/body-dysmorphic-disorder-bdd	1753	1	0,02	Visualizar

Arquivos com problema de download

<https://www.jstor.org/stable/26979336>

Não foi possível baixar o arquivo. É recomendável baixar o arquivo manualmente e realizar a análise em conluio (Um contra todos). - Erro: Parece que o documento não existe ou não pode ser acessado. HTTP response code: 403 - Server returned HTTP response code: 403 for URL: https://www.jstor.org/stable/26979336

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1740144521000668>

Não foi possível baixar o arquivo. É recomendável baixar o arquivo manualmente e realizar a análise em conluio (Um contra todos). - Erro: Parece que o documento não existe ou não pode ser acessado. HTTP response code: 403 - Server returned HTTP response code: 403 for URL: https://www.sciencedirect.com/unsupported_browser

Similaridade = termos comuns / termos distintos.

